



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

E.M.E.B. "JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ"

Rua Marechal Deodoro, 815 – Bairro Centro – Ribeirão Corrente - SP. CEP: 14445-000 - Fone: (16) 3749.1017

Ato de Criação: Lei Municipal Nº 986, de 20 de março de 2008

Email - granduquejose@educacao.sp.gov.br

ESTUDO EM CASA - DISTANCIAMENTO SOCIAL - COVID 19

ATIVIDADES DE **FILOSOFIA (ÉTICA)** – 9ºA e B.

15ª SEMANA (17 A 21/05) – 2º Bimestre

PROFª: Mariângela

Encaminhamentos:

- Anotem no caderno: 2º BIMESTRE
- Façam as atividades, tirem foto e enviem para a professora até dia 21 de maio

TEMA: CONHECER A ÉTICA MODERNA

As novas descobertas científicas e a nova maneira de conhecer e de fazer ciência que estudamos na unidade anterior acabaram também por provocar profundas mudanças no campo da ética.

Informe-se!

A palavra **ética**, do grego *ethike*, diz respeito a costumes e regras de comportamento. Neste sentido, ela pode ser vista como sinônimo de **moral**, que também diz respeito aos costumes e regras de conduta próprios de uma sociedade, ou mesmo como o estudo sobre a moral.

O pensamento moderno vai colocar o ser humano no lugar e na posição do cosmos e no lugar da divindade, substituindo o modo antigo e medieval de compreender a realidade. A autonomia da razão humana é a grande novidade que nasce da Filosofia Racionalista e que irá inspirar a ciência moderna.

Assim, os filósofos modernos buscaram organizar o Universo por meio do trabalho e do esforço de sua razão autônoma e passaram a estabelecer regras e formas para orientar o ser humano; mesmo as ideias sobre o certo e o errado, o bem e o mal, por exemplo, deixaram o domínio da religião (ou da metafísica) e ganharam formulações de acordo com essa nova moralidade, autônoma e racional.

O filósofo moderno Baruch de Espinoza (1632-1677), como outros pensadores de sua época, utilizou a Matemática como modelo para solucionar problemas filosóficos, inclusive éticos. Sua intenção era fugir de métodos antigos e medievais, cuja linha de pensamento era influenciada pela ideia de Deus e pelas paixões. Sua principal obra, **A ética, demonstrada segundo o método geométrico** (1677), é um exemplo claro da tendência da Filosofia Moderna de fundar a ética por vias racionais e, especialmente, por vias matemáticas.

É nesse contexto, no qual a razão humana organiza o Universo, que surgem documentos que procuram sistematizar e definir os direitos individuais e coletivos das pessoas, tais como a **Declaração da Independência dos Estados Unidos da América** (1791) e a **Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão** (1789), ambos influenciados pelos pensamentos iluministas. Neste último documento, os direitos humanos passam a ser considerados universais.

O que foi o Iluminismo?

Também conhecido como Século das Luzes, o Iluminismo foi um complexo movimento filosófico do século XVIII, que abordava várias áreas de conhecimento, como a política, a arte (sobretudo a literatura), as ciências e o Direito, e visava dar primazia absoluta à razão humana, em uma rejeição extrema aos valores religiosos da época.

O filósofo alemão **Immanuel Kant** (1724-1804) foi um dos grandes expoentes do Iluminismo. Em sua obra **Crítica da razão prática** (1788), estabeleceu os fundamentos para uma ética moderna, baseada no dever de praticar boas ações.

Para Kant, a ideia de **boa ação** é:

- **desinteressada**: quando for verdadeiramente boa, praticada sem nenhum interesse, pelo simples dever de praticar. Em outras palavras, uma ação verdadeiramente desinteressada não pode ser feita em nome de outra coisa: não pode ser feita para você ficar feliz ou se sentir bem. Uma ação verdadeiramente boa resiste a qualquer tentação de satisfazer os interesses pessoais; é aquela que, mesmo que não haja nenhum interesse em fazê-la, e mesmo que nossos instintos digam para fazer o contrário, ela é livremente escolhida.
- **universal**: quando não está ligada ao interesse particular de alguém. Claro que uma boa ação não exclui, mas deve sempre levar em consideração, os interesses dos outros, até mesmo de toda a humanidade, como exige, por exemplo, a **Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão**. O que é verdadeiramente bom deve ser bom para todos os seres humanos.

A **liberdade**, a **ação desinteressada** e a **universalidade das ações** são os três pilares da moral moderna. Mas já falamos da liberdade? Vamos voltar ao conceito de ação desinteressada. Kant explica que uma ação desinteressada é aquela que resiste aos impulsos egoístas para agir em nome da própria ação. Não seria possível resistir a esses impulsos se não fôssemos livres para tanto. Assim, todas as vezes que resistimos à tentação de agir em interesse próprio, argumentou Kant, provamos que existe esse algo chamado de liberdade humana.



Immanuel Kant nasceu em Königsberg (atual Rússia, antiga Prússia), em 1724, e morreu na mesma cidade, em 1804. Passou toda a vida na cidade natal. De família humilde, estudou na universidade de sua cidade. Era pontual, metódico, tranquilo e muito bondoso. Em 1770, foi designado professor de Lógica e Metafísica. Permaneceu em sua cátedra até 1797, sete anos antes de morrer.

ENTENDENDO O TEXTO

1. Por que podemos dizer que Espinoza é um exemplo típico da modernidade ao tratar da ética?
2. Complete a frase.

Segundo Kant, uma ação é considerada desinteressada quando é feita em nome _____.

3. Para Kant, quando uma boa ação é considerada universal?

4. Leia as frases abaixo e marque um x nas que expressam a ideia de universalidade,
 - Uma ação pode ser considerada certa neste país, mas em outro não.
 - Cada um age conforme considera correto.
 - Uma verdadeira boa ação é boa para qualquer pessoa.
 - O que é válido para essa sociedade não é válido para outra.
 - Os jovens têm uma visão diferente da que os mais velhos têm sobre o que é ser uma pessoa educada.
 - O que é bom é bom, hoje e sempre.
5. Qual a sua opinião sobre agir pelo bem comum?
6. Assinale quais são os três pilares da moral moderna, segundo Kant?

() Liberdade, fraternidade e igualdade

() Liberdade, ação desinteressada e universalidade das ações.

() Humildade, alegria e bom coração

() Amor, paz e liberdade